



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	PRODUTIVIDADE DE PESSEGUEIROS SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS EM ÁREA DE REPLANTIO
Autor	ANA PAULA LEVANDOSKI
Orientador	GILMAR ARDUINO BETTIO MARODIN

PRODUTIVIDADE DE PESSEGUEIROS SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS EM ÁREA DE REPLANTIO

ANA PAULA LEVANDOSKI (AUTOR); GILMAR ARDUINO BETTIO MARODIN (ORIENTADOR), UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul é o maior estado produtor de pêsego no Brasil, mantendo-se com área plantada estagnada desde 1998. Apesar de possuir a maior área, apresenta menor produtividade quando comparado com outras regiões do país. Isso está associado a problemas de implantação e ao manejo de pomares, com baixo nível tecnológico e densidade de plantio inferior ao recomendado. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência dos diferentes porta-enxertos no desempenho produtivo de pessegueiros em condições de replantio. O Experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul. A área utilizada para o estudo foi cultivada com pessegueiro por mais de 15 anos, permanecendo em pousio por três anos após a eliminação do pomar. O novo pomar foi plantado em 2006 e conduzido em sistema “Y” com espaçamento de 1,5x5,5 m (1.212 plantas/ha). Foram avaliadas as cultivares copa ‘Maciel’ e ‘Chimarrita’ sobre os porta-enxertos ‘Aldrighi’, ‘Capdeboscq’, ‘Okinawa’, ‘Flordaguard’, ‘Nemaguard’ e ‘Umezeiro’. Foram avaliadas a mortalidade de plantas, a produtividade e a massa média dos frutos. Ao longo do estudo foi observada morte de plantas, principalmente quando as copas foram enxertadas sobre ‘Umezeiro’ (40%). As copas combinadas com ‘Umezeiro’ mostraram sintoma de incompatibilidade de enxertia, com quebra do caule no ponto de enxertia. ‘Chimarrita’ também exibiu morte de plantas quando enxertado sobre ‘Flordaguard’ (13%), ‘Okinawa’ (20%) e ‘Nemaguard’ (27%). A variável produtividade mostrou interação copa*ano ($p < 0,0001$), o que indica que a produção dos pessegueiros mostrou diferença entre as safras. Em duas das sete safras avaliadas, ‘Maciel’ foi mais produtivo que ‘Chimarrita’, enquanto que nas demais não houve diferença. Em relação aos porta-enxertos, foi observado efeito apenas na média das safras e independente da copa. ‘Umezeiro’ induziu menor produtividade e os demais porta-enxertos não diferiram entre si. Com relação à massa média dos frutos, ‘Maciel’ apresentou valores superiores em relação ao ‘Chimarrita’ e não houve efeito dos porta-enxertos. Pode-se concluir que ‘Maciel’ apresenta maior produtividade em áreas de replantio, quando enxertado sobre ‘Aldrighi’, ‘Capdeboscq’, ‘Okinawa’, ‘Flordaguard’ e ‘Nemaguard’.